Saudando Francisco Edson Cavalcante Pinheiro

José Cláudio de Oliveira (*)

Sejam as minhas primeiras palavras, nesta solenidade de posse do Ministro Francisco Edson Cavalcante Pinheiro, de saudade ao substituído, Dr. Florival Seraine, recentemente regressado ao Oriente Eterno, onde continuará a viver, numa outra dimensão, a espiritual. O Dr. Florival Seraine foi um abnegado pesquisador da Antropologia, líder do movimento salutar em defesa das tradições populares, do folclore nordestino, cerrando fileira com esse incomensurável Câmara Cascudo e com essa maravilhosa plêiade de estudiosos que registra, neste Sodalício, a ilustre Consócia, Dra. Zélia Sá Viana Camurça, incansável observadora dos hábitos e costumes da gente sofrida deste Nordeste causticado, apenas lembrado, nas pugnas presidenciais, cujos candidatos prometem o Paraíso e logo se esquecem quando tomam assento no cobiçado Planalto. O Dr. Florival Seraine permanecerá vivo na memória deste Instituto e da Academia Cearense de Letras, dos quais foi um dos seus ilustres pares, como vivo continua em espírito, eterno, na busca induvidosa de sua constante evolução através dos séculos sem fim.

O recipiendário de hoje, eleito para a vaga deixada pelo Dr. Florival Seraine, é o nobre Ministro Francisco Edson Cavalcante Pinheiro, meu ilustre colega no egrégio Tribunal de Contas do Ceará, em o qual exerceu edificante e judicioso trabalho, desde 17 de julho de 1962, nomeado que foi pelo Governador José Parsifal Barroso, então Sócio Efetivo deste Instituto do Ceará.

Sua Excelência nasceu em Solonópole, sendo filho do Senhor Fenelon Rodrigues Pinheiro e de dona Etelvina Cavalcante Pinheiro. Cursou as primeiras letras no Colégio São Francisco, de Canindé, no

(*) Sócio Efetivo do Instituto do Ceará.

Seminário de Mossoró e no Ginásio Padre Anchieta, em Limoeiro do Norte. Vindo para Fortaleza, estudou no Colégio Lourenço Filho e, após, no centenário Liceu do Ceará. Bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais, no ano de 1954, pela Faculdade de Direito do Ceará.

Ingressou no Serviço Público do Estado, como Escriturário do DSP, através de concurso, atingindo o cargo de Técnico em Administração. Foi Diretor desse Departamento de Serviço Público; Diretor Geral do Palácio do Governo, respondendo pela Secretaria de Administração, no governo do Dr. José Parsifal Barroso. Foi Presidente da Comissão de Acumulação de Cargos e Ligação entre o Governo do Estado e a Fundação Getúlio Vargas para concessão de bolsas de estudo a funcionários estaduais. Integrou o Conselho Fiscal da Ceará Pesca S.A., na qualidade de Representante do Tribunal de Contas, em 4.08.66. Foi Presidente do Tribunal de Contas do Ceará nos anos 1972, 79, 85 e 92. Participou de diversos Congressos Nacionais de Tribunais de Contas, sempre se evidenciando na defesa de suas teses para aprimorar o Sistema de Fiscalização dos Responsáveis Secundários pelas Contas Públicas. Participamos, juntos, de diversos desses congressos e sou testemunha de que muito tem contribuído para o aperfeiçoamento e unidade da exigência constitucional dos controles interno e externo das contas públicas.

Exerceu o Magistério Superior, como Professor de Direito Constitucional e Administrativo. Advogado de 1955 a 1961. Secretário dos Negócios do Interior e da Justiça, em 1994. Autor do livro "*Solon Pinheiro, Apóstolo da Democracia*" e vários trabalhos de pesquisa e literatura.

É membro da Associação Cearense dos Magistrados, da OAB/CE e da Associação dos Tribunais de Contas do Brasil. É Cidadão Honorário de Jaguaretama e detém o diploma de Amigo do Instituto do Ceará.

Em rápidos traços, ferindo sua modéstia, registrei, perfunctoriamente, fatos relevantes do Ministro Edson Pinheiro.

Seja bem-vindo, Dr. Edson!

(Discurso pronunciado na sessão solene do dia 21 de junho de 1999).